**BRINQUEDO TERAPÊUTICO E A CRIANÇA HOSPITALIZADA: CUIDANDO, BRINCANDO E AVALIANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

**AUTORES:** Andreza Vitor da Silva¹, Antonio Wellington Vieira Mendes², Karina Ellen Alves de Albuquerque², Marina da Silva dos Santos², Camila Almeida Neves de Oliveira³.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu, Ceará. Brasil. Orientadora.

**RESUMO**: O brinquedo terapêutico (BT) consiste em um brinquedo estruturado para reduzir a ansiedade da criança mediante as experiências vivenciadas no hospital e que representam para ela uma ameaça, ao facilitar a compreensão dos procedimentos. Deste modo, se caracteriza como uma ferramenta de cuidado, pois estabelece influência renovadora na manutenção da saúde. No que diz respeito à enfermagem, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), declara que é competência do enfermeiro atuante na pediatria a aplicação da técnica do BT durante a realização do cuidado à criança hospitalizada. Sua utilização pelo enfermeiro na assistência pediátrica é mediada por vários benefícios não só à criança, que passa a entender melhor o que acontece com ela, ficando mais calma, segura e colaborativa, como também à família, equipe, enfermeiro e ambiente de cuidado. Diante do exposto, objetivou-se relatar a experiência da utilização do brinquedo terapêutico no cuidado à criança hospitalizada. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da utilização do BT no cuidado de três crianças hospitalizadas. Esta vivência aconteceu no dia 24 de maio de 2019, em um hospital da Região Centro-Sul do Ceará, e, sua implementação foi realizada por três acadêmicas de Enfermagem, durante a prática do projeto de extensão “Cuidando com brinquedos: o uso do brinquedo terapêutico no cuidado pediátrico hospitalar” implantado na Universidade Regional do Cariri (URCA). Nesta perspectiva, os resultados foram significativos, posto que a utilização do BT surtiu efeitos positivos nas crianças, visto as expressões faciais e o *feedback* após a aplicação. As crianças tinham entre seis e oito anos, estavam entre o segundo e o sexto dia de internação, já tinham vivenciado procedimentos como a punção venosa, cirurgia e drenagem. No primeiro momento, a equipe se apresentou para a criança e a mãe, explicou sobre o BT e sua importância no cuidado à criança, assim como as mães relataram que as crianças não aceitavam os procedimentos, com choro fácil e angústia constante. Realizou-se o convite às crianças, e após o aceite iniciou-se a história: crianças internadas que tinham realizado os mesmos procedimentos que os delas. Em seguida, quiseram elas mesmas contar a história, deram nomes aos bonecos, contaram através deles como tinha sido a chegada ao hospital e os procedimentos realizados, expressaram as suas vontades, como: ir para casa, ver seus familiares, brincar como os amigos, e, se mostraram felizes e acolhidas. Após a realização do BT foi identificado um melhor entendimento e aceitação dos procedimentos e da internação. Deste modo, infere-se que a utilização do BT aplicado às crianças hospitalizadas contribui para a redução dos efeitos negativos da internação, auxilia na terapia da criança melhorando a assistência oferecida, bem como torna o cuidado de enfermagem pediátrica mais humano e qualificado.

**Descritores:** Jogos e Brinquedos, Criança Hospitalizada, Enfermagem Pediátrica.